

# FOLHA METALÚRGICA



**CUT**

www.stimepa.org.br  
facebook.com/stimepars  
twitter.com/stimepa

Dezembro / 2015 - Nº 316

*Sindicato Solidário*

**Final de um ano, início de outro...**

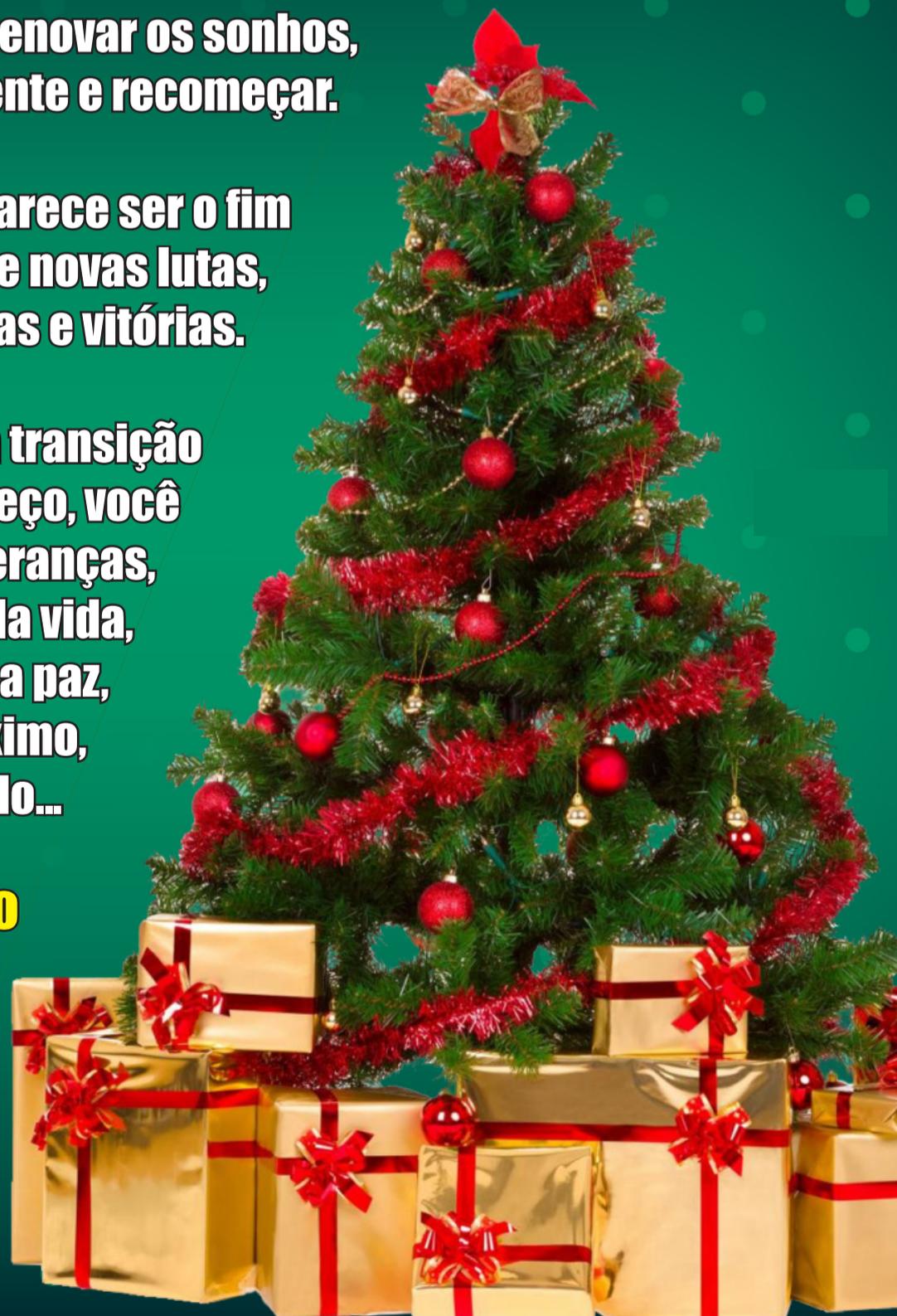
**Época de renovar os sonhos,  
tentar novamente e recomeçar.**

**Mais do que nunca, o que parece ser o fim  
é, na verdade, o início de novas lutas,  
novos desafios, conquistas e vitórias.**

**Desejamos que, nesta transição  
entre o fim e o começo, você  
renove suas esperanças,  
renove seu gosto pela vida,  
renove sua opção pela paz,  
renove seu amor pelo próximo,  
seu comprometimento com o todo...**

**Feliz Natal e um 2016 próspero  
e renovado em esperança**

**São os desejos da direção e  
funcionários do Sindicato dos  
Metalúrgicos pra você e sua família!**



## CUT quer reajuste de 11,55% no piso regional, mas Governo Sartori só enrola



A CUT e outras centrais sindicais estão reivindicando um reajuste de 11,55% para as cinco faixas do piso regional. Nesta reivindicação estaria incluída a reposição da inflação do ano (algo em torno dos 10%) e um pequeno ganho real.

Porém, possivelmente a pedido dos patrões gaúchos, o Governo Sartori não quer discutir o piso regional que teve, durante o Governo Tarso, o valor de compra recuperado, equivalente a 1.28 salário mínimo nacional. Desde setembro, as centrais pedem audiências, inclusive públicas, com José Ivo Sartori para discutir o projeto de reajuste, mas o

governador e sua base de sustentação só enrolam.

Sempre é bom lembrar: enquanto o governo enrola quanto às demandas da classe trabalhadora, se esmera em discutir e votar projetos impopulares, tais como, por exemplo, o tarifaço do ICMS e a redução dos gastos com as RPVs – Requisições de Pequenos Valores, que prejudica milhares de pessoas que têm direito a precatórios.

“O reajuste do salário mínimo regional não é pra gastar em Miami ou em Paris, mas sim no consumo, nos mercados, nos botecos, para aquecer a economia e ajudar o Rio Grande a crescer”, disse o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, durante uma audiência pública sobre o tema, realizada em Novo Hamburgo. Claudir aproveitou a oportunidade para criticar os empresários que se utilizam da mídia para mentir para a população, afirmando que o piso regional causa desemprego, aumenta a informalidade e prejudica micro e pequenas empresas.

O dirigente da CUT-RS apresentou dados que desmontam essas teses e comprovam a geração de empregos e a melhoria da renda no Estado desde 2002, quando foi criado no governo Olívio Dutra.

## Reajuste da Reparação de Veículos deve ser conferido nos contracheques



Os trabalhadores e trabalhadoras do setor de Reparação de Veículos tiveram em novembro um reajuste salarial de 1,5%, a título de antecipação salarial. O setor tem convenção coletiva própria porque a negociação e o fechamento se dão em nível estadual pela Federação dos Metalúrgicos do RS.

A antecipação salarial é fruto da convenção coletiva fechada em julho passado e deve ser conferida nos contracheques porque incide sobre os cálculos do 13º salário e sobre o grande volume de férias concedidas pelas

empresas a partir de dezembro.

O sindicato orienta os trabalhadores e trabalhadoras do setor a denunciar as empresas que não reajustaram seus salários.

### Piso salarial

A antecipação salarial de 1,5% também deve ser aplicada no piso salarial dos trabalhadores da Reparação de Veículos, que passa a valer R\$ 1.194,65 mensais ou R\$ 5,43 por hora. Para os trabalhadores do setor que desenvolvam funções de borracheiro ou aprendiz, o piso passa a valer R\$ 1.067,37 por mês ou R\$ 4,85 por hora.

## Proteção ao emprego

# Ministro do Trabalho e da Previdência Social apresenta balanço do PPE

Na manhã do dia 1º de dezembro, o Ministro do Trabalho e da Previdência Social (MTPS) Miguel Rossetto, esteve em Porto Alegre apresentando o último balanço do Programa de Proteção ao Emprego (PPE). O evento, realizado na sede da Fiergs, contou com a presença de representantes do empresariado e de entidades sindicais como a CUT e o nosso sindicato.

Miguel Rossetto apresentou um balanço do PPE, programa recentemente sancionado pela presidenta Dilma Rousseff como

alternativa para impedir demissões. Segundo o ministro, cerca de R\$ 96 milhões já foram investidos no programa, que até o momento atingiu 32,6 mil trabalhadores no país. Ao todo, 80 empresas solicitaram adesão, sendo que 37 já contam com o pedido atendido. O RS é o terceiro estado com maior adesão ao PPE, com cinco empresas cadastradas. Minas Gerais ocupa a segunda colocação e São Paulo a primeira, devido ao grande número de trabalhadores nos setores de máquinas e automobilístico. Rossetto

finalizou o balanço afirmando que o Estado perdeu em 2015 cerca de 58 mil postos de trabalho mas, ainda assim, trabalha com uma taxa de desemprego menor que a média nacional. O ministro projeta para 2016 um ano de retomada de emprego e da economia nacional.

Para a CUT, o PPE é melhor que o lay-off, que suspende contratos, permite o não-recolhimento do INSS e do FGTS, além de não garantir os empregos. Segundo o presidente estadual da entidade, Claudir Nespolo, é necessário buscar alter-



nativas para manter os empregos e que a demissão não seja sempre o primeiro passo para solucionar crises nas empresas. Para ele, o PPE se destaca porque garante o emprego e mantém

o trabalhador no trabalho. A redução salarial – no máximo, 15% – é menor que a redução da jornada porque o Fundo de Amparo ao Trabalhador banca a metade da perda.

## Retrospectiva

## Adeus 2015. Sorte, 2016!

Definitivamente, 2015 será um ano que não vai deixar saudades. Foi um ano ruim para a classe trabalhadora.

Neste ano, a corrupção desbancou a Saúde como a maior preocupação do povo e o desemprego passou a figurar em 3º lugar, a frente da Educação e da Segurança, 4º e 5º lugares.

A crise econômica mundial chegou ao país e a Operação Lava Jato, além de frear os investimentos da principal empresa do país, a Petrobras, fez as empreiteiras e outras empresas envolvidas a se verem em maus lençóis, além de turbinar os movimentos de oposição ao governo Dilma.

A presidenta não conseguiu cumprir com as promessas de campanha e teve de fazer impopulares ajustes fiscais e uso das ditas “pedaladas” orçamentárias para manter os programas sociais e a economia mais ou menos dentro dos trilhos.

O consumo caiu, o crédito ficou escasso, as empresas pararam de investir e antigos fantasmas como a inflação e o desemprego voltaram.

A maior prejudicada foi a classe trabalhadora, aí incluídos os aposentados e desempregados. Os trabalhadores e trabalhadoras não conseguiram avançar nas conquistas salariais e sociais das campanhas salariais, e agora são obrigados a se submeter a banco de horas e acordos de lay-off (suspensão de contrato) e Programa de Proteção ao Emprego para não serem também demitidos. A nossa base metalúrgica conseguiu a reposição das perdas na campanha salarial, mas não conseguiu evitar demissões e a transferência da Taurus para São Leopoldo. Isso não impediu que, durante todo o ano, o nosso sindicato estivesse presente em todas as lutas possíveis para defender os interesses e direitos dos trabalhadores e trabalhadoras nas fábricas e fora delas. Toda a vez que a categoria chamou, o sindicato se fez presen-

te. Muitas vezes, durante a campanha salarial, para pressionar a patrãozada, e outras, para resolver ou negociar os problemas que estariam indignando os trabalhadores e trabalhadoras, distribuir jornais e outros materiais, entregar prêmios do Confederativo, acompanhar fiscalizações, conduzir greves, atrasos na pegada e outras mobilizações, tratar de eleições cipas e comitês sindicais, fazer assembleias para aprovar bons acordos de PLR, protestar contra assédio moral, atrasos nos salários, negociar melhorias em planos de saúde, entre outras mobilizações.

Esse quadro de recessão e demissões fez com que, no início de dezembro, a CUT e outras centrais, e instituições civis e patronais, se unissem para aumentar a pressão sobre o governo, exigindo mudanças na política econômica para a retomada do crescimento e do desenvolvimento econômico e social do país. “Não podemos aceitar as projeções de que 2016 será um ano perdido. Precisamos retomar os investimentos públicos e privados em infraestrutura produtiva nos vários setores, especialmente em energia e na Petrobras”, diz o documento que será entregue ao governo ainda na primeira quinzena de dezembro.

Pra complicar, quando a maioria achava que nada de muito relevante iria acontecer neste fim de ano, veio a notícia de que o corrupto presidente da Câmara, pra se vingar dos membros petistas da comissão que pode decidir por afastá-lo, resolveu dar tramitação a um pedido de “impeachment” da presidenta Dilma, que sequer é investigada e acusada formalmente de qualquer delito. Ou seja, aqueles que não se conformaram com as quatro derrotas eleitorais, duas para um operário e duas para uma mulher, aproveitaram a conjuntura adversa e os índices baixos de popularidade de Dilma e, com a colaboração da elite e seus representantes dentro dos poderes midiático, Judiciário e Legislativo, tra-

maram e conseguiram levar a frente o movimento golpista que visa impedir Dilma de continuar no comando do país, piorando o quadro que se avizinha. Tudo indica que 2016 será mesmo outro ano complicado.

## Companheiros e companheiras:

Este foi apenas o resumo de alguns dos principais acontecimentos promovidos ou protagonizados pelo nosso sindicato. Muitas outras importantes ações cotidianas foram feitas dentro e fora das fábricas, na sede e nas subseções do sindicato, nas ruas e espaços públicos.

Embora não tenhamos conseguido resolver tudo e agradado a todos, temos convicção de que fizemos o possível para cumprir



Mobilização pela campanha salarial em frente da empresa GKN, em Porto Alegre

o papel de lutar e bem representar a categoria durante o ano.

O que importa é que, embora a maioria dos metalúrgicos/as de nossa base não tenha visto o que fizemos no dia-a-dia, nós, dirigentes sindicais sempre estivemos do lado da classe trabalhadora, sempre estivemos na trincheira dos que

não se apelegam, dos que não se dobram, dos que não se conformam com as injustiças e lutam bravamente até pelo mais anônimo companheiro.

O combustível que nos move nesta luta é a confiança e o apoio de todos. Contamos com vocês para termos um 2016 repleto de realizações e conquistas.

## Convenção Coletiva de Trabalho já está homologada

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos comunica que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) aprovada no início de setembro já está homologada no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Desta forma, não há nada que impeça as empresas de cumprir com todas as cláusulas econômicas e sociais contidas na Convenção, registrada no órgão mediador pelo nº RS 002437/2015.

### ESCLARECIMENTO

O alerta é necessário porque algumas empresas de nossa base metalúrgica deixaram de repassar a seus funcionários o reajuste salarial negociado com o sindicato patronal e clausulado na CCT, sob o argumento de que aguardavam a homologação do instrumento

normativo (a convenção) junto ao MTE. Algumas, pra desgastar a imagem do sindicato e eximir-se da responsabilidade, acabavam colocando a culpa na entidade dos trabalhadores, o que não deixa de ser uma condenável prática antissindical. Muitos trabalhadores e trabalhadoras – compreensivelmente incomodados com a demora e a falta do reajuste em seus salários - acabavam acreditando no argumento patronal e passavam a também a culpar o sindicato pelo atraso.

“É normal que a homologação possa atrasar algumas semanas ou até meses no caso de haver alguma falha ou questionamento por parte do sistema mediador, mas nada impedia as empresas de reajustar os salários de seus funcionários desde quando a convenção coletiva foi aprovada na assembleia geral,



tanto que a maioria das empresas fez questão de reajustar e pagar as diferenças na primeira folha de pagamento possível. Também é importante deixar claro que os dirigentes sindicais nunca deixaram de cumprir com seu papel de cobrar das empresas e colocar-se à disposição dos trabalhadores/as prejudicados para realizar mobilizações visando a efetiva conquista do reajuste salarial”, disse Rafael Moretto, secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos.

# Sindicato entrega prêm

O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre realizou no dia 17 de julho o sorteio dos 13 prêmios do Confederativo do 1º semestre de 2015. A trabalhadora da Thyssen Krupp de Guaíba, Ana Paula Corrêa de Oliveira, foi a grande sortuda do semestre. Tirou o principal prêmio, um carro Fiat Palio Zero Km, com o número 79.179 aproximado de sua CTPS 79.180 (veja mais informações abaixo).

## MAIS PRÊMIOS

Encerrado o prazo para cadastramento das CTPS em setembro, a Secretária-geral do sindicato verificou os números por aproximação, definindo os ganhadores das demais premiações, que estão sendo entregues desde a segunda quinzena de novembro. Veja nas fotos desta e da página seguinte a entrega do carro e das outras premiações deste semestre.

Cabe lembrar que o sorteio de prêmios do Confederativo do 2º semestre de 2015 aconteceu na manhã do sábado, 28 de novembro, na sede do sindicato (veja na página 6). Concorrem aos 13 prêmios – incluindo mais um carro Zero Km - todos os trabalhadores e trabalhadoras associados e que não fizeram oposição no segundo semestre de 2015 a esta contribuição que ajuda a sustentar a luta e a entidade sindical. Boa sorte!

## IMPORTÂNCIA

A premiação do Confederativo é exclusiva as metalúrgicos/as que entendem a importância de colaborar com o sindicato, seja por meio da contribuição como sócio ou da contribuição confederativa.

Estas contribuições possibilitam que o sindicato continue investindo no patrimônio da categoria (colônia de férias, por exemplo), nas assistências médica, odontológica e jurídica, inclusive para os dependentes, e na luta por melhores salários,



condições de trabalho e mais benefícios, proporcionando uma vida mais digna para todos os trabalhadores e trabalhadoras de nossa base metalúrgica.

Com o desconto de apenas 1% do salário mensal, limitado a quatro pisos da categoria, o/a trabalhador/a ajuda o sindicato e ajuda a si próprio/a, obtendo retorno, pois sua contribuição é investida na luta e nos serviços disponibilizados para ele/a e sua família. E ainda concorre a 26 belíssimos prêmios anuais, incluindo dois carros 0 Km. Vale a pena ser sócio/a do sindicato!

## SAIBA POR QUE VALE A PENA SER SÓCIO

Entre contribuir com o confederativo ou com mensalidade, vale mais a pena escolher a segunda opção. Se associando ao sindicato, o/a trabalhador/a contribui com o mesmo 1% ao mês cobrado por meio da contribuição confederativa, limitado a quatro pisos salariais da categoria, mas passa - inclusive os dependentes - a usufruir de todas as vantagens, como utilizar o patrimônio disponível (colônia de férias, sítio com piscinas etc), as assistências médica, odontológica e jurídica e toda a rede de convênios do sindicato com várias instituições (clínicas, laboratórios, consultórios etc), entre outros benefícios. Assim, ajuda a si próprio/a, aos seus dependentes, à sua categoria e ao sindicato, que terá condições de seguir na luta por melhores salários, mais direitos e benefícios, melhores condições de trabalho, respeito às leis, aos acordos e convenções coletivas, enfim, por dignidade na vida e no trabalho para toda a categoria metalúrgica.



*Jorge Luis Jesus dos Santos, trabalhador da GKN de Porto Alegre, recebeu do diretor Rafael Moretto, uma TV LED 42"*



*Sérgio Fernando de Oliveira Mollina, trabalhador da Forjas Taurus de Porto Alegre, recebeu do diretor Alfredo Gonçalves, uma Máquina de Lavar roupas*

# Prêmios do Confederativo



Marco Aurélio Ferreira de Souza, trabalhador da Scotti Car, de Porto Alegre, recebeu do presidente Lirio Segalla, uma TV LED 32"



Ezequias Gonçalves, trabalhador da S&P Brasil, de Porto Alegre, recebeu dos dirigentes Antônio Medeiros, Marcelo Jurandir, Marcelo Rodriguez e Agenor Silva, uma TV LED 32"



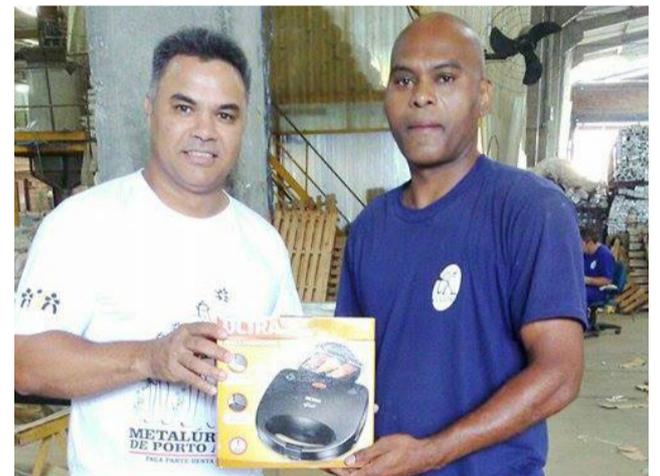
Laci da Silveira Soares, trabalhador aposentado pela Mundial, de Gravataí, recebeu do diretor Rafael Moretto, um Notebook



Lucas Francisco de Mello, trabalhador da INAP, de Alvorada, recebeu do dirigente Job Oliveira, uma Máquina de Lavar Roupas



Francisco Cesari Alves Montanari, trabalhador da Metalúrgica THF, de Cachoeirinha, recebeu dos dirigentes Sílvio Almeida, Gil Costa e Alceu Siqueira, um Ar-Condicionado Split 12.000 BTU's



Celso Ricardo Marques de Oliveira, trabalhador da Oxicolor de Alvorada, recebeu do dirigente Claudiomar Brasil Narciso, um Grill.



Deolinda da Silveira Velaz, trabalhadora da Forjas Taurus, de Porto Alegre, recebeu dos dirigentes Edgar Fernandes e Rogério Cidade, um Grill



Ricardo Henrique Rodrigues de Barros, trabalhador da Forjas Taurus de Porto Alegre, recebeu dos dirigentes Antônio Medeiros e Rogério Cidade, um Ar-Condicionado Split 12.000 BTU's



Tiago Borba Moreira, trabalhador da Forjas Taurus de Porto Alegre, recebeu do presidente Lirio Segalla, um Forno Elétrico

## PREMIAÇÃO REFERENTE AO CONFEDERATIVO 1º SEMESTRE

	Nº Sorteado	PRÊMIO	Nº CTPS	GANHADOR/A	EMPRESA
1º) Prêmio	79179	Carro Popular 0KM	79180	Ana Paula Corrêa de Oliveira	Thyssenkrupp
2º) Prêmio	86563	TV LED 42"	86576	Jorge Luis Jesus dos Santos	GKN do Brasil
3º) Prêmio	76624	Ar-Cond. Split 12.000 BTU	76616	Ricardo Henrique R. de Barros	Forjas Taurus
4º) Prêmio	13004	Ar-Cond. Split 12.000 BTU	12997	Francisco Cesari A. Montanari	Met. THF
5º) Prêmio	17565	TV LED 32"	17574	Marco Aurélio F. de Souza	Scotti Car
6º) Prêmio	25989	TV LED 32"	25986	Ezequias Gonçalves	S&P Brasil
7º) Prêmio	65002	Notebook	64995	Laci da Silveira Soares	Mundial
8º) Prêmio	46471	Notebook	46509	(*)	
9º) Prêmio	53371	Lava Roupas	53381	Lucas Francisco de Mello	INAP
10º) Prêmio	79992	Lava Roupas	79990	Sérgio Fernando de O. Molina	Forjas Taurus
11º) Prêmio	69205	Grill	69211	Celso Ricardo M. de Oliveira	Oxicolor
12º) Prêmio	91688	Grill	91659	Deolinda da Silveira Velaz	Forjas Taurus
13º) Prêmio	45490	Forno Elétrico	45487	Tiago Borba Moreira	Forjas Taurus

(\*) Fato raro, dois metalúrgicos com o mesmo número de CTPS foram identificados. Nos próximos dias devem comparecer no sindicato para fazer o desempate previsto no regulamento

## Sorteados alojamentos para os três primeiros períodos do veraneio

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos realizou na manhã do sábado, 28 de novembro, na sede e subseções da entidade, o 1º sorteio de alojamentos da Colônia de Férias para a temporada do veraneio 2015/2016.

Em cada um dos três períodos propostos, estavam disponíveis 99 alojamentos, sendo 33 casas, dois apartamentos de dois dormitórios, 60 apartamentos de um dormitório e 4 apartamentos JK.

A participação de associados e familiares foi muito boa e garantiu alojamento para todos os inscritos no primeiro e terceiro períodos (05 a 27/12/2015 e

de 08 a 19/01/2016). No segundo período (28/12/2015 a 07/01/2016), com feriadão de ano novo, a lotação máxima deixou algumas pessoas de fora.

No início do sorteio, o presidente Lirio Segalla e o diretor de Cultura e Lazer, Rogério Cidade, falaram dos investimentos feitos na Colônia de Férias nos últimos meses, entre os quais a construção de dois novos blocos de casas e as reformas para manter as instalações e o visual em dia. Falaram também das dificuldades financeiras que o sindicato deve passar para manter todas estas estruturas, pois as receitas devem cair com a transferência da



Taurus para São Leopoldo, a saída de Cachoeirinha da base de Porto Alegre, as demissões e a situação difícil de algumas grandes empresas, como a DHB e a Elo Sistemas, que estão em situação difícil.

Por fim, falaram das novidades como a redução de 12 para apenas três meses a carência para uso da colônia, a adoção da ficha de avaliação, a cobrança de taxas de limpeza e de recreacionista e o compromisso dos alojados de usar a pulseira de identificação, não trazer animais e fazer a limpeza dos alojamentos.

### DATAS DOS PRÓXIMOS SORTEIOS

A direção do sindicato informa que os dois próximos sorteios serão realizados nos sábados, dias 19/12/2015 e 23/01/2016, sempre das 9h às 10h, simultaneamente na sede e nas subseções, para os seguintes períodos listados na tabela abaixo.

- Quem trabalha em Guaíba e Eldorado do Sul, participará do sorteio na subseção de Guaíba (Av. 20 de Setembro, nº 623 - Centro);

- Os demais sócios das outras cidades que compõem a base do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre (Alvorada, Viamão e Glorinha) participarão do sorteio na sede (Rua Francisco Trein, nº 116 - Bairro Cristo Redentor).

Sempre é bom lembrar que, para participar dos sorteios, é necessário ser sócio do Sindicato há pelo menos três meses e comparecer com carteirinha e contracheque atualizado.



**OBS: Ainda existem alojamentos disponíveis para o 1º e 3º períodos. Mais informações ligue: 3341.1900 ramal 9023**

SORTEIO DIA 19/12/2015 - SÁBADO (9h às 10h - INSCRIÇÃO)		
4º PERÍODO	20/01/2016 QUARTA A 31/01/2016 DOMINGO	12 DIAS
5º PERÍODO	01/02/2016 SEGUNDA A 10/02/2016 QUARTA	10 DIAS
6º PERÍODO	11/02/2016 QUINTA A 21/02/2016 DOMINGO	11 DIAS

SORTEIO DIA 23/01/2016 - SÁBADO (9h às 10h - INSCRIÇÃO)		
7º PERÍODO	22/02/2016 SEGUNDA A 02/03/2016 QUARTA	10 DIAS
8º PERÍODO	03/03/2016 QUINTA A 15/03/2016 TERÇA	13 DIAS

## Realizado sorteio do Confederativo 2º Semestre/2015

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou na manhã do sábado, 28/11/2015, dia do 1º sorteio dos alojamentos da Colônia de Férias para a temporada de veraneio 2015/2016, o sorteio público dos 13 prêmios do Confederativo. Concorrem todos os trabalhadores/as associados/as e os que não fizeram oposição no segundo semestre de 2015 a esta importante contribuição que sustenta a luta e o nosso sindicato.

### ATENÇÃO:

- Segundo o regulamento, do dia 29/11/2015 até 28/12/2015, os portadores das carteiras que tiverem os números exatos premiados devem entrar em contato com a secretaria-geral do sindicato

to para se registrar como contemplados e combinar a entrega dos prêmios.

- Não havendo ganhadores com números exatos sorteados, inicia-se o período de um mês, entre os dias 29/12/2015 e 27/01/2016, para o cadastramento das carteiras de trabalho (CTPS).

- A partir do dia 28/01/2016, o sindicato identificará entre todos os cadastrados os números por aproximação, definindo os demais ganhadores do sorteio do confederativo.

- OBS.: Nos casos de CTPS com números de seis ou mais algarismos, vale os cinco algarismos lidos da esquerda para a direita. Exemplo: no nº 123456, vale 12345.



### Números sorteados

Nº 14.922	-	1º Prêmio:	Carro Zero Km
Nº 00.524	-	2º Prêmio:	TV 42 polegadas
Nº 75.782	-	3º Prêmio:	Ar-condicionado 12.000 BTUs
Nº 68.858	-	4º Prêmio:	Ar-condicionado 12.000 BTUs
Nº 61.302	-	5º Prêmio:	TV 32 polegadas
Nº 06.357	-	6º Prêmio:	TV 32 polegadas
Nº 45.506	-	7º Prêmio:	Notebook
Nº 40.974	-	8º Prêmio:	Notebook
Nº 11.707	-	9º Prêmio:	Máquina de lavar roupas
Nº 79.687	-	10º Prêmio:	Máquina de lavar roupas
Nº 40.541	-	11º Prêmio:	Grill
Nº 62.421	-	12º Prêmio:	Grill
Nº 85.975	-	13º Prêmio:	Forno

## INFORMES:

### Feriados prolongados

Em razão das festas de fim-de-ano, a diretoria do Sindicato comunica que a entidade estará fechada nos dias 24 e 31 de dezembro, quintas-feiras, vésperas de Natal e Ano Novo. Nestes casos, não haverá expediente entre os dias 24 (quinta) e 27 de dezembro (domingo) e os dias 31 de dezembro (quinta) e 3 de janeiro (domingo).

### Recesso da assessoria jurídica

Para coincidir com o recesso do Poder Judiciário, o escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados, que presta atendimento jurídico na entidade, também fará recesso no seguinte período: de 21/12/2015 (segunda-feira) a 17/01/2016 (domingo). Durante este período haverá plantão na sede do escritório, localizado na Rua Andrade Neves, 155, Conj. 116, Centro - Porto Alegre - Fone: 3284.8300.

#### CURTA:

[WWW.FACEBOOK.COM/STIMEPARS](http://WWW.FACEBOOK.COM/STIMEPARS)

## Giro das Fábricas

### DHB

### Drama dos trabalhadores continua

A DHB entrou em recuperação judicial e, além de não pagar fornecedores pra sair do buraco, deixou de pagar os salários de centenas de funcionários, que hoje vivem de vales que mal dão pra pagar as contas de água, luz, telefone e comida. Muitos já estão devendo para parentes, amigos e vizinhos, e estão com os nomes sujos no SPC e no Serasa. A direção do sindicato vem acompanhando de perto o drama enfrentado pelos trabalhadores e pressionando a empresa a valorizar o capital humano que possui. Também está dando total assistência – inclusive jurídica – para os funcionários e ex-funcionários da empresa.

### Ceitec

### Segue campanha pelo acordo coletivo

A comissão de funcionários da Ceitec - Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada, a direção e assessoria jurídica do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre – entidade que também representa os trabalhadores em empresas do setor de material elétrico e eletrônico da região – negociaram com a direção da Ceitec um contrato coletivo de trabalho específico, que amplia os direitos a todos os funcionários e funcionárias da empresa, que estavam desprotegidos em seus benefícios e direitos trabalhistas. Infelizmente, o acordo não vem sendo cumprido e os/as trabalhadores/as continuam pressionado a direção da empresa a honrar o compromisso.

### Elo Sistemas

### Trabalhadores sem trabalho e sem salários

Trabalhadores paralisaram a produção na quarta-feira, 25 de novembro, para protestar contra a situação da empresa. Aliás, na ocasião, a maioria dos funcionários estava em casa, sem trabalho e sem salário. A última vez que a Elo Sistemas pagou salários foi na folha de pagamento de setembro e alega agora não ter recursos nem para comprar matéria prima. A esperança, segundo os diretores da empresa, é a perspectiva de fechar contrato com investidores e preservar o emprego dos 350 funcionários. A direção do sindicato vem acompanhando o caso e dando a assistência possível para os/as trabalhadores/as daquela empresa.

#### JURÍDICO INFORMA

### Liminar bloqueia créditos de empresa que demitiu sem pagar direitos trabalhistas

O centro automotivo TTS Car, localizado em Porto Alegre, teve seus créditos presentes e futuros bloqueados pela Justiça através de liminar após ter demitido funcionários sem o pagamento de direitos trabalhistas. A decisão é da 26ª Vara do Trabalho de Porto Alegre e é resultado de uma ação cautelar movida por trabalhadores assistidos pela assessoria jurídica do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre e Região, feita pelo escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados (WMSC&AA).

Em setembro deste ano, os funcionários foram despedidos, mas não receberam seus direitos trabalhistas, incluindo o pagamento de saldo de salário e demais verbas rescisórias, além do não fornecimento das guias para

saque de FGTS e seguro-desemprego.

A juíza do trabalho entendeu como clara a intenção da empresa de “furtar-se ao cumprimento de suas obrigações perante seus ex-empregados” e determinou o bloqueio dos créditos (presentes e futuros) em face dos contratos de prestação de serviço mantidos. Os valores bloqueados serão depositados em conta judicial vinculada ao processo, que vão garantir o direito dos demitidos. A indisponibilidade de bens da empresa será examinada pelo juízo em outro momento, uma vez que, pela ordem judicial, um Oficial de Justiça deverá fazer, preliminarmente, um levantamento dos bens existentes na sede da empresa.

WOIDA, MAGNAGO, SKREBSKY, COLLA & ADVOGADOS ASSOCIADOS  
DESDE 1976 OAB/RS 815

### Taurus

### Empresa transfere produção para São Leopoldo



Uma das empresas mais tradicionais de nossa base, a Forjas Taurus, anunciou a transferência de sua unidade porto-alegrense para a unidade leopoldense. Embora a possibilidade de transferência fosse assunto antigo, apenas agora em 2015 o fato vem se consumando. A transferência iniciou algumas semanas atrás e deve se concretizar em janeiro próximo. Muitos trabalhadores também estarão migrando para a base de São Leopoldo, porém outros preferiram sair. Infelizmente, com a saída da Taurus de nossa base, os metalúrgicos de Porto Alegre perdem inúmeros guerreiros nas lutas da categoria.

# Pedido de “impeachment” atenta contra a democracia

Eduardo Cunha, presidente da Câmara Federal – contra quem existe pedido de impeachment por ter mentido no plenário ao dizer que não tinha contas na Suíça, de dinheiro proveniente da corrupção – atendeu ao apelo daqueles que não se conformam com a derrota eleitoral de 2014 e encaminhou no dia 2 de dezembro o pedido de impeachment da presidenta Dilma. Na verdade, Cunha abusou de seu poder para se vingar do PT porque três deputados petistas declararam que votariam contra ele na Comissão de Ética da Câmara.

Contra Dilma, não há sequer uma investigação ou acusação formal de corrupção ou outro delito, apenas o fato de ter usado em ano de aperto fiscal recursos não previstos no orçamento para bancar os programas sociais do país, como o Bolsa Família e o Minha Casa, Minha Vida. As chamadas “pedaladas fiscais” sempre foram utilizadas por outros presidentes e chefes de poderes executivos em estados e mu-

nicípios.

A presidenta recebeu com indignação a decisão – ainda mais vinda de um notório corrupto que se sustenta no cargo na base de barganhas e conchavos políticos – e garantiu que são inconsistentes e improcedentes as razões que fundamentam o pedido, confiando que o bom senso prevaleça e se faça justiça. “Não existe nenhum ato ilícito praticado por mim. Não paira contra mim nenhuma suspeita de desvio de dinheiro público. Não possui conta no exterior, nem ocultei do conhecimento público a existência de bens pessoais. Nunca coagi ou tentei coagir instituições ou pessoas, na busca de satisfazer meus interesses. Meu passado e meu presente atestam a minha idoneidade e meu inquestionável compromisso com as leis e a coisa pública”, disse.

## REAÇÃO

A decisão de Eduardo Cunha, de aceitar o pedido de impeachment contra a presidenta constitucional-



mente eleita vem provocando a reação dos movimentos sociais. Nem tanto pelo apoio das instituições à presidenta, mas porque está em jogo a democracia do país.

Quem se associar à tentativa de golpe de Cunha será comparsa num crime de lesa pátria. O Brasil está diante da seguinte encruzilhada: de um lado, Eduardo Cunha e os movimentos golpistas, de outro, a democracia, o respeito às leis, às instituições. Não se pode pedir o impeachment de uma presidente porque existe uma crise econômica que não foi criada por ela ou porque seu governo pegou emprestado um dinheiro para garantir, por exemplo, um programa que combate a fome, a doença

e a evasão escolar, como o Bolsa Família.

Por este motivo, a CUT, a CTB, o MST, a UNE e muito outros movimentos que lutaram e lutam pela democracia vão sair às ruas para protestar e impedir que o golpe e a injustiça prevaleçam.

Para João Pedro Stédile, do MST, Eduardo Cunha não tem moral para encaminhar processo de impeachment. “Se ele tivesse um pingão de dignidade já teria renunciado para se defender no STF, onde é acusado, com fartas provas, de corrupção”, disse.

Vagner de Freitas, presidente da CUT, afirmou que a entidade repudia a atitude chantagista e anti-

democrática de Cunha. “A sociedade brasileira, que lutou contra a ditadura militar, não vai aceitar passivamente esta tentativa declarada de golpe de Estado. O mandato da presidenta Dilma foi outorgado pelo povo de maneira transparente e democrática e só termina em 2018. Vamos às ruas lutar contra o golpe e o retrocesso, mas também pela mudança da política econômica e pelo desenvolvimento econômico, com justiça social e distribuição de renda. Conclamamos a sociedade brasileira, especialmente os movimentos sociais e populares, a superar divergências políticas e se unir para combater esta afronta à democracia brasileira”, disse.

## INFORME ECONÔMICO

### TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
- Até R\$ 1.399,12	8%
- De R\$ 1.399,13 até R\$ 2.331,88	9%
- De R\$ 2.331,89 até R\$ 4.663,75	11%

### PISO METALÚRGICO - OUTUBRO/2015

- Piso admissional:	R\$ 1.048,73
- Piso após 90 dias	R\$ 1.120,23

### PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - NOVEMBRO/2015

- Piso:	R\$ 1.194,65 ou R\$ 5,43 p/h
- Aprendiz e borracheiro:	R\$ 1.067,37 ou R\$ 4,85 p/h

### PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MAIO/2015

- Piso:	R\$ 1.124,20
---------	--------------

### SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 788,00

### PISO REGIONAL - RS

- De R\$ 1.006,88 a R\$ 1.275,00

### SALÁRIO FAMÍLIA

Até R\$ 725,02	R\$ 37,18 por filho
De R\$ 725,03 a R\$ 1.089,72	R\$ 26,20 por filho
Acima de R\$ 1.089,73	Não tem direito

### IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2015

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até 1.903,98	-	-
R\$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
R\$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R\$ 354,80
R\$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

### TABELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até R\$ 6.677,57	-	-
R\$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R\$ 500,82
R\$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R\$ 1.244,99
R\$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R\$ 2.232,51
Acima de R\$ 16.380,37	27,5%	R\$ 3.051,53

### AUXÍLIO-CRECHE

Reembolso de R\$ 223,14 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.



## Escola Técnica MESQUITA

As matrículas podem ser realizadas na secretaria da Escola Mesquita, Av. do Forte, nº 77, fones: 3340.3110 e 3022.7779, das 9h às 22h.

## ESCOLA TÉCNICA MESQUITA

As matrículas para OS CURSOS TÉCNICOS, para o ano de 2016<sup>1º</sup> semestre, já estão sendo realizadas

- Técnico em Mecânica
- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Eletrônica
- Técnico em Informática.

OBS: Associados do Sindicato dos Metalúrgicos e seus dependentes têm descontos nas mensalidades

## TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Na Escola Mesquita - Parceria Escola do IEEP

### MATRÍCULAS ABERTAS - TURMA MARÇO/2016

Curso noturno, com duração de 18 meses, mais estágio curricular

Pré-requisito: Ensino Médio concluído (2º grau) ou em curso.

Informações fones 3340-0073 / 3340-3110 / 9822-6246

Inscrições na Secretaria da Escola - Av. do Forte, 77, Porto Alegre (RS).

Visite nosso site: [www.escoladoieep.com.br](http://www.escoladoieep.com.br)

Folha Metalúrgica  
Jornal do Sindicato  
dos Metalúrgicos  
de Porto Alegre



Sede: Rua Francisco Trein, nº 116 - Bairro Cristo Redentor  
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735  
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, nº 623 - Fone: 3480.1676  
Site: [www.stimepa.org.br](http://www.stimepa.org.br) / E-mail: [imprensa@stimepa.org.br](mailto:imprensa@stimepa.org.br)

Presidente: Lirio Segalla Martins Rosa  
Diretor responsável: Antônio Carlos Medeiros  
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658)  
Edição Gráfica e Diagramação: Jean Lazarotto Santos  
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739